

Sanctum

netã materna de Agostinho Mon-
teiro e Marianna de Freitas; foram
pachinhos Joaquin José de Faria, ca-
sado, maritimo, e sua mulher Car-
lota Maria dos Santos Faria, de
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que co-
nigo todos, o assignam.

Expet supra
Joaquin José de Faria
Carlota M^{da} dos Santos Faria
O Nig. Joao Poliquin da Fonseca

N.º 87.

Lucia, nho do anno de mil e cento e setenta e
filha natu-
ral de Santa Joao Baptista da Ilha Brava, Di-
st^{to} de Cabo Verde, baptisei volun-
tariamente um individuo do sexo
feminino a quem dei de Lucia,
que nasceu no dia tres de ellam
proximo passado; filha natu-
ral de Santa Pereira, natural
da Ilha Brava, parochiana
d'esta frequencia, moradora
no sitio de San Pedro, netã ma-
terna de Manoel Pereira e Je-
sophina de Burgo; foram pa-
chinhos Manoel Franco, soltei-
ro, maritimo, e Silvana Fer-
nandes, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assignam.

com o padrinho, por a madrinha,
declarar não saber escrever!

Era ut supra.

M. M. de Franca

O Neg. João Rodrigues da Silva

N.º 88

Rosalino, do anno de mil oitocentos setenta e oito,
filho natural n' esta Igreja Parochial de San
de Antonia João Baptista da Ilha Brava, Dioc.
Rodrigues. se de João Lobo, baptizei solemnemente
em um individuo do sexo masculino, a
quem dei o nome de Rosalino, que nasceu
a eu no dia vinte e quatro d'abril pro-
ximo passado; filho natural de Antonia
Rodrigues, natural da Ilha de Fogo, fre-
quencia de Nossa Senhora da Fajuda, paro-
chiana d' esta frequencia, moradora no
sítio de San Pedro; neto materno de ella
noel Rodrigues e Joannina Lobo; foram
padrinhos João Albano da Cruz, solteiro,
negociante, e Josephina Gonçalves, sol-
teira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho,
por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João Maria da Cruz

O Neg. João Rodrigues da Silva

N.º 89

Fortunato,
filho legitimo
do Sr. de

Aos trinta dias do mes de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n' esta
Igreja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,

~~Januaria~~

Praxeres e Constantina
a Jose' Neves.

Baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de Fortunato, que nasceu no dia quinze
de Maio do corrente anno; filho legitimo
de Manoel Alves dos Prazeres e Constantina
da Jose' Neves, aquelle natural da Ilha do
Fogo, frequencia de Nossa Senhora da Conceicao
freguesia de Nossa Senhora do Rosario, e esta da Ilha
Brava, Parochianos d'esta frequencia,
moradores no sitio de Santa Barbara,
pater de Manoel Alves do Prazeres
e Rosa Vieira, e materno de Manoel
Lino Jose' Neves e Rosa do Valle, foram
padrinhos Cesar da Silva Puto Terra,
casado, negociante, e Maria Mendes
de Helena, solteira, os quaes todos sei-
verem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo que assigno com os padrinhos, por
a madrinha de clarar não saber es-
crever. Era ut supra.

Fez-se em Puto Terra
O Vig. João Rodrigo da Januaria

Nº 911
Domingas,
filha natural
de Leonira Izabel
e Domingos
de Souza Lobo.

Nos trinta dias do mes de Junho do
corrente anno de mil oitocentos setenta e
um, n'esta Igreja Parochial de San-
ta Leonira Izabel e Domingos de Souza
Lobo, se de Cabo-Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Domingas, que
nasceu no dia dez de Dezembro de mil
oitocentos setenta e um, filha natu-
ral de Leonira Izabel e Domingos de Souza
Lobo, aquelle natural da Ilha do Fogo,

do Fogo, e este de Portugal, parochia-
nos d'esta freguesia, moradores
no sitio de Sant'Anna; foram pa-
drinhos Joaquin Jose de Faria, casa-
do, legitimo, e Anna de Souza Car-
valho, viuva, os quaes todos se desun-
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo
na presenca do pae e dos padrinhos que
comigo todos o assignaram.

Era ut supra.

Em 19 de Junho de 1878
Joaquin Jose de Faria
Anna de Souza Carvalho
O Vig. João Rodriguez da Fauce

N.º 91
Nos sete dias do mes de Maio de mil e
o centos, sessenta e tres, n'esta Igreja Matriz
filha natural de São João Baptista n'esta Vila, foi So-
cial de Leonora legitimamente baptisada pelo Reverendo Vi-
zabel e Do- gario Fallecido Guilherme de Megalhães
min gonz José e benvenuto, Maria, filha natural de Leo-
de Souza Lobo. niza Izabel, que nasceu em vinte e
Legitimada no oitavo d'abril do dito anno; foram padri-
dia trinta e n'ha; Antonio e Alfonso e Maria
Junho de 1878. Julia da Lomba; fez-se de novo
diz a emenda este assentamento por ter o pae
Vila Brava, Domingos Jose de Souza Lobo,
trinta
recoaphesido a creanca
como sua legitima filha e
quer legitima a para todo
do tempo constar. E por ser verdade
assigua comigo. Vila Brava de Ju-
nho de mil oitocentos e trinta e oit. 1878
O Vig. João Rodriguez da Fauce

Julho

Nº 92 ✓

Palbina,
filha legiti-
ma de José Baptista da Silva Brava,
Osório Galvão de Cabo Verde,
e Maria José Teixeira

nos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente em individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Palbina, que nasceu no dia primeiro de Janeiro do anno proximo passado. Filha legitima de José Osório Galvão e Maria José Teixeira, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de C. da Rocha; neto paterno de Anna Joaquina Duarte, e materna de Marcelino José Teixeira e Maria de Burgo, foram padrinhos José Osório Galvão, casado, proprietario, e a Corôa de Nossa Senhora representada por Simo José dos Santos, casado, empregado publico, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que comigo todos assignaram. Era ut supra.

José Osório Galvão
Simão José dos Santos
O. Miguel de Almeida da Fonseca

Nº 93
Carlota,
filha legitima
de Thomaz de Jesus d'Aguedo

nos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente em individuo

e Guilhermina sexo feminino, a quem dei o nome de
d'Encarnação. Carlota, que nasceu no dia doiz de
Junho do corrente anno; filha legitima
de Thomaz de Jesus d'Alvaredo e Guilhermina
d'Encarnação, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos d'esta freguezia, mo-
radores no sitio de Matta Grande; neto
paterno de Antonio de Jesus d'Alvaredo
e Genoveva Tavares, e materna de
Jose d'Encarnação e Anna Lopes d'En-
carnação; foram padrinhos Jose Baptis-
ta dos Santos, casado, empregado publico,
e Carlota de Jesus Lopes, solteira, os qua-
es todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com os padri-
nhos.

Era etc supra.

Jose Baptista dos Santos
Carlota Jesus Lopes.

O M. gr. J. do M. de J. da Ilha Brava

N.º 94

Leuz,
filha legitima
de Francisco
Albanoel Tava-
res, e Joannã
Sam João da
Graça.

dos cinco dias do mes de Julho do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
sei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Leuz, que nasceu no dia doiz do corrente,
filho legitimo de Francisco Albanoel Tava-
res, e Joannã Sam João da Graça, aquel-
le natural da Ilha do Fogo, e esta da Ilha
Brava, parochianos d'esta freguezia,
moradores no sitio de Matta Grande;
neto paterno de Manoel Tavares e Catha-
rina Lopes, e materno de Andre da

Graca e Anna Gomes; foram padrinhos
 o Manoel Tavares, solteiro, lavrador, e a
 Corôa de Nossa Senhora do Rosário, re-
 presentada por Guithermina o Bartius,
 casada, os quaes todos sei serem os
 proprios. E para constar mandei
 dei lavrar em duplicado este termo
 que não assigno com os padrinhos,
 por de clararem não saberem esere-
 ver. Era ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 5

Eugenia,
 filha legitima da Igreja Parochial de San João Baptista da Iha
 da Bella Brava, Diocese do Cabo Verde, baptisei
 no dia de Barra sollemnemente um individuo do sexo
 e Maria Lira feminina, a quem dei o nome de Eu-
 genia, que nasceu no dia tres de Junho
 proximo passado; filha legitima de
 o Manoel de Barros e o Maria do Li-
 vramento Corrêa, ambos naturaes
 da Iha Brava, parochianos desta
 frequeria, moradores no sitio de
 Gova Rodella. Esta batizada de
 o Bartolomeu de Barros e Perpétua Go-
 mes, e matama de Jose Corrêa e Ma-
 ria d'Estudade; foram padrinhos
 o Manoel Jose Lopes, casado, carpinte-
 ro, e Julia da Louba, solteira, os qua-
 es todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei lavrar em
 Duplicado este termo que assigno
 com o padrinhos, por a p.º da
 nha declarar não saber esere-

escreeva. Era ut supra.

Manoel G. Lopp
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Nº 96
Clementina,
filha legítima
de Joaquim
da Lomba Neves
e Joana Sam
João de Lima.
Diz a emenda
Clementina.

Em sete dias do mez de julho do anno de
mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja
Parochial de San João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptisei so-
lemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Clementina,
que nasceu no dia oito de maio pro-
ximo passado; filha legítima de Jo-
aquim da Lomba Neves e Joana Sam
João de Lima, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos d'esta fregue-
sia; moradores no sitio de Santa Cruz;
meta paterna de Domingos da Lomba
e Rosa de Lima, e materna de
Sabino José de Lima e Domingos José Coe-
lho; foram padrinhos Antonio Pereira
Gambôa, casado, empregado publico, e a
mulher Maria sua esposa e Bastião Gam-
boá, os quaes todos se creem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que Conigo
todos assignaram. Era ut supra.

Antes Per a Gambôa
Maria Augusta Martins Justida
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Nº 97
Maria,
filha legítima
de Lopesella
e Joana

Em sete dias do mez de julho do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptisei solemnemente um individuo

Baptista

do sexo feminino a quem dei o nome
 de Maria, que nasceu no dia doze
 de Marco do corrente anno; filha legi-
 tima de José Lopes e Martim e Joa-
 quina de Sousa, ambos, naturais da
 fha Brava, parochianos d'esta
 freguezia, moradores no sitio de
 Santo Antonio; Meta paterna de
 Desiderio Lopes e esygelica e bastarda,
 e materna de Theophilo José de Sousa
 e Maria Baptista; foram padrinhos
 João Joaquim d'Oliveira, casado, car-
 pinteiro, e sua mulher Arcadia
 da Lomba Neves, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado
 este termo que assigno como
 padrinho, por a madrinha de cla-
 rar não saber escrever.

Eu at supra
 João Joaq^m d'Oliveira
 O M^o J^o João Baptista de Sousa

N^o 98

Os sete dias do mez de julho do anno
 de mil oitocentos, setenta e oito, nasceu
 filho legitimo. Igreja Parochial de São João
 do povo de São Baptista da fha Brava, Diocese
 de Santarém da Silveira Verde, baptizei solemnemen-
 te a Gertrudes de um individuo do sexo masculino
 da Lomba Neves, a quem dei o nome de Manuel
 que nasceu no dia quinze d'abril
 do anno proximo passado. filho legitimo
 de José dos Santos da Silva e Gertru-
 des da Lomba Neves, ambos, naturaes
 e da fha Brava, parochianos d'esta

na freguezia, moradores no sitio de Santo e Santo
no puto paterno de Maria Julia da Silva,
e materno de Manoel da Lomba Neves
e Susanna de Burgo, foram padrinhos Joao
Joaquim d'Almeida, Casado, Carpinteiro,
essa mulher e Arcenia da Lomba etiaci, os
quais todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com o pa-
drinho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João Joaqⁿ. d'Almeida
Padr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 99
Manoel,
filho legitimo de
Antonio Duarte
e Carlota da Ro-
sa.

nos sete dias do mez de julho do anno de mil
e cento e setenta e oito, nesta Igreja Paro-
chial de San Joao Baptista da Vila Rica,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sexo masculino
no a quem dei o nome de Manoel, que
nasceu no dia sete de Maio do corrente
Anno. filho legitimo de Antonio Duarte
e Carlota da Rosa, ambos naturaes da
Vila Rica, parochianos desta fregue-
zia, moradores no sitio de Santo e Santo;
puto paterno de Barcelino Duarte e
Anna Tereza, e materno de Ant-
nio da Rosa e Genoveva de Burgo.
Foram padrinhos Francisco Tavares Cer-
reia, solteiro, negociante, e o barreira
dos Santos, solteiro, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que assigno com
o padrinho, por a madrinha declarar
não saber escrever.

Era ut supra.

Francisco Tavares Cordeiro
O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 100
Rosa.
filha legítima
ma de João
de Lima Lacharia
riaz e Florinda
da Lomba Neves.

Em sete dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Capitei de Lima Lacharia e Florinda da Lomba Neves, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Praga, nesta parterna de julho de Lima Lacharia e Domingas de Dura, e materno de Luciano da Lomba Neves e Estrelinda de Burgo. foram padrinhos Luiz Antonio Lopes Vicente, Soltiro, Carpinteiro, e Marianna de Lima, Soltira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por de clarificação sabiem escrever. Era ut supra.

O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 101
Albano de
filho legitimo
de Jose Goncalves
e Carlota
Pires

Em sete dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Capitei de Lima Lacharia e Florinda da Lomba Neves, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Praga, nesta parterna de julho de Lima Lacharia e Domingas de Dura, e materno de Luciano da Lomba Neves e Estrelinda de Burgo. foram padrinhos Luiz Antonio Lopes Vicente, Soltiro, Carpinteiro, e Marianna de Lima, Soltira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por de clarificação sabiem escrever. Era ut supra.

O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

de Manoel, que nasceu no dia primeiro
do corrente; filho legítimo de José Coucal,
nes e Carlota Lopes, ambos naturais da
Lha Brava, parochianos desta fregue-
ria, moradores no sitio de Figueira Fran-
ca; neto paterno de João Coucal, estra-
na da Rosa, e materno de Guilherme Pres
e Maria Monteiro; foram padrinhos
Manuel de Durgas, casado, marítimo, e
Antonia Fortes, viuva, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar mandei
de laborar em duplicado este termo que
assiguo com os padrinhos, por a maori-
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Não W. Leoborgero

Mig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 102

Galdino,
filho natural da
de Isabel Co-
mes.

Em quatorze dias do mez de julho do
anno de mil e oitocentos setenta e oito, na
Egreja Parochial de São João Baptis-
ta da Lha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o nome
de Galdino, que nasceu no dia tres de julho
do corrente; filho natural de Isabel Comes,
natural da Lha Brava; parochiana dis-
ta fregueria, moradora no sitio de Dalcio;
neto materno de Domingas Lopes; foram
padrinhos Thomé e bendes Teiviera, casa-
do, lavrador, e Carlota Comes, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios. -
E para constar mandei laborar em duplica-
do este termo que não assiguo com os
padrinhos por declarar em não sabe

sem escrever. Era ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Figueira

N.º 103
Paulo;
filho natural
de Rufina
Gomes.

Nos quatorze dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Paulo, que nasceu no dia sete de julho do corrente. Filho natural de Rufina Gomes, natural da Ilha Brava, parochiana d'esta freguezia, moradora no sitio de Calvario, neto materno de Catharina Gomes; foram padrinhos José de Sima Lobo, casado, lavrador, e Raimundo Fortes, solteiro, os quaes todos se derem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que não assigno com os padrinhos por de clararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodrigues da Figueira

N.º 104
Maria,
filha legitima
de Pedro da Silva
Martins

Nos quatorze dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia tres do corrente, filha legitima de Cesaria Silva Costa e Leopoldina José Martins, ambos naturaes da Ilha Brava; parochianos d'esta freguezia, moradores no sitio de Sant'Antonio.

na; meta paterna de Pedro da Silva Costa
e Joana Duarte, e materna de José
Maria Mattung e Maria Baptis-
ta; foram padrinhos, hõs Salomão Ben-
David e João da Graça, ambos solteiros,
maritimos, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que comigo todos
o assignaram. Era ut supra.

Salomão Ben David
João da Graça
O Vig. João Rodrigue da Fonseca

Nº 105

Henrique, mil oitocentos, setenta e oito, n'esta Igreja
filho natural Parochial de São João Baptista da Ilha
de Guithernia Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
na de Sima. solennemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de Henri-
que, filho deigo Henrique, que nas-
ceu no dia quatro d'abril do cor-
rente anno, filho natural de Guither-
mina de Sima, natural da Ilha Bra-
va, parochiana d'esta fregueria,
mor. dora no sitio de Belém, neto
materno de Antonio de Sima e Isabel
Goncalves; foram padrinhos, Antonio
Joaquim Lopes solteiro, maritimo, e
Isabel da Penha Dantas, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado
este termo que comigo todos o as-
signaram. Era ut supra.

Antonio Joaquim Lopes
Maria da Penha Dantas

O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 106
José,
filho legitimo
de Estanivel
Rodrigues e
Julia Teixeira

Aos dezes dias do mez de julho do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n' esta Igre-
ja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptisei sollemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de José. Digo sexo masculino, a quem
dei o nome de José, que nasceu no dia vin-
te e quatro de Março proximo passado,
filho legitimo de Estanivel Rodrigues e Julia
Teixeira, ambos naturais da Ilha Brava,
parochianos desta freguezia, moradores
no sitio de Garça; pater de ella
Thilse Rodrigues, e materno de João Teixei-
ra e Teresina Gomes. Foram padrinhos
Julio José Elbacia, solteiro, negociante, e
Elbacia José d' Oliveira, solteira os quaes
todos dei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que comigo todos assignam. Era
at supra Julia Teixeira

Maria da Conceição Oliveira
O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 107
Mathews,
filho legitimo
de Estanivel
Gomes e Camilla de
José do Valle

Aos vinte e um dias do mez de julho do
anno de mil oitocentos setenta e oito, n' es-
ta Igreja Parochial de San João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
des, baptisei sollemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de Mathews, que nasceu no dia vinte
e um de Setembro do anno proximo
passado; filho legitimo de Estanivel G-

Gomes e Camilla José de Valle, ambas nate-
ras da Lha Brava, parochianoz da
ta freguezia, moradores no sitio de Se-
da Roca; neto paterno de João Antonio
Gomes e Perpétua Duarte, e materno de Ma-
rellino José de Valle. Maria das Dores (p.
imbofa) foram padrinhoz João Pereira de
da Silva, casado, lavrador, e Guiomar
de Sena e Martins, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que comiga todos o as-
signam. Era fit supra.

João Pereira da Silva

Guiomar Maria Martins

Diogo João Romigues da Fonseca

N. 108.
Aos vinte e um dias do mez de julho do
anno de mil oitocentos e setenta e oito, neto
filha legitima Igreja Parochial de San João Baptis-
ma de Franca da Lha Brava, Diocese de Cabo Ver-
dese Lopes de, mandei lancar este termo, que com
e justissimo authorisação minha baptisou solenne-
mente o Reverendo Padre João Fernandes
Diogo João Luiz Fernandes, e a quinta na fre-
guezia de Nossa Senhora do Monte, um
individuo do sexo feminino, a quem deu
o nome de Maria, que nasceu n'esta
freguezia no dia vinte e um de julho
proximo passado, filha legitima de
Francisco Lopes e Justifiana Goncal-
ves, aquelle natural da Lha do Toço,
e esta da Lha Brava, parochianoz
d'esta freguezia, moradores no sitio
de Pedro e Martins; neto paterno, e

Manuel Lopes e Francisca Lopes,
e materna de João Gonçalves e Firpe-
na Fortes; foram padrinhos Gauden-
cio Joaquin d'Oliveira, casado, mari-
timo, e Maria Pereira, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com o pa-
drinho, por a madrinha de claror não
saber escrever. Era no anno de 1709.

Gaudencio Joaquin d'Oliveira
Escrivão João Rodrigues de Sá

N.º 109
Anna,
filha legitima e oita, n'esta Igreja Parochial de San-
tissima de Nossa Senhora do Lopo de Cabo Verde, baptisei sollemnem-
ente a Joaquina
nas Gonçalves, a quem dei o nome de Anna, que

nasceu no dia de seis de Dezembro
de mil oitocentos e setenta e seis, filha
legitima de Marcelino da Lomba e
Joaquima Gonçalves, ambos natura-
es da Ilha Brava, Parochia-
nos desta freguesia, no estado de soli-
teiro de elle e solteira; neto paterna de
Maria Lopes, e materna de Pedro
Gonçalves e Luiza de Burgo; foram
padrinhos José Gonçalves, casado,
maritimo, e Anna de Louca (arvada,
viuva, os quaes todos sei serem os proprios
E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno com o
padrinho, por a madrinha de claror

legitimo de Manoel de Jesus Sima e Car-
 lota Rodriguez, aquelle natural da Lha
 do Fogo, e esta, da Lha Brava, parochia
 desta freguesia, moradores no si-
 tio de Joao da Volij; neto paterno de
 Joao Antonio de Sima e Maria de
 Santa, e materno de Antonio Rodri-
 gues e Joannina Rodriguez; foram padri-
 nhos Joaquin Jose de Faria, casado,
 materno, e Elzaria da Silva Pinto
 Ferro, solteira, os quaes todos, sei serem
 os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo,
 que assigno com o padrinho, por a
 madrinha declarar não saber es-
 crever. Era ut supra.

Joaquin Jose de Faria
 O Neg. Joao Rodriguez da Faveira

N.º 112
 Silvana,
 filha natural
 de Jeronima
 Lopes.

estes sete dias, do mez d'Agosto, do anno de
 mil oitocentos setenta e oito, nesta
 Igreja Parochial de San Joao Baptista
 da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde,
 baptisei solemnemente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome
 de Silvana, que nasceu no dia doiz
 do corrente, filha natural de Jeronima
 Lopes, natural da Lha do Fogo, paro-
 chiana desta freguesia, moradora no
 sitio de Joao da Volij; neto materno
 de Juliana Teixeira; foram padri-
 nhos, e Manoel Augusto Pinto, viuvo, sa-
 paterno, e Euplina Goncalves, solteira,
 os quaes todos, sei serem os proprios.
 E para constar mandei lavrar em

duplicado este termo, que assigno com
o padrinho, por a madrinha de da-
har não saber escrever.

Ita ut supra.

Manuel Augusto Pinto
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 113

Rosa,

filha natural
de Julia Agulay

Aos vinte e cinco dias do mes de
ago de anno de mil oit. centos setenta
e oito, nesta Igreja Parochial de San-
ta e Luzia, de Julia Agulay, natural da Ilha Brava, Dioc. de
Cabo Verde, baptizei solennemente um
individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de Rosa, que nasceu no dia de
19 de Fevereiro de mil oit. centos setenta
e oito, filha natural de Julia Agulay,
natural da Ilha Brava, parochi-
anos d'esta freguesia, moradora no
sitio do Calaprio, metá materna de
Cecilia de Barros; foram padrinhos
Julio da Graça, solteiro, e Henrique
Daniel Ferrinho, solteiro, ambos ma-
ritimos, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo que
comigo todos assignam.

Ita ut supra.

Julio da Graça
Henrique Daniel Ferrinho
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 114

Aos vinte dias do mes de agosto do
anno de mil oit. centos setenta e oit.
filho legitimo, nesta Igreja Parochial de San-
ta e Luzia, de Julia Agulay, natural da Ilha Brava, Dioc.

rino Duarte de Cabo-Verde, baptizei solennemente
 e Maria das Neves um individuo do sexo masculino a
 etimas. quem dei o nome de Manoel, que
 nasceu no dia de hoje do corrente, filho legitimo de Victorino Duarte, e
 Maria das Neves, a quelle natural da Ilha do Fogo, frequencia de Nossa
 Senhora d' Ajuda, e esta da Ilha
 Brava, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de Mattos Grandes,
 neto paterno de Pedro Duarte e Maria
 Lopes, e materno de Anna das Neves
 mas foram padrinhos Theophilo
 Baptista Casado, lavrador, e Domingu
 das da Rocha, casado, os quaes to
 dos sei serem os proprios. E para
 constar mandei levantar em dupli
 cadao este termo que não assigno
 com os padrinhos por de clarearem
 não saberem escrever. Era ut in
 pra. O Vig. João Rodriguez da Figueira

N.º 115 Aos vinte e cinco dias do mes de Maio
 e Marianna, do anno de mil oitocentos e setenta e oito,
 filha legitima desta Igreja Parochial de San Joao
 Maria de Jose Baptista da Ilha Brava, Diocese
 Rodrigues e de Cabo-Verde, baptizei solennemente
 geniza Ferreira, neto um individuo do sexo femi
 nino a quem dei o nome de Maria
 rrianna, que nasceu no dia de hoje
 te de julho proximo passado, filha legitima
 ma de Jose Rodrigues e Eugenia Ferreira
 ambos naturaes da Ilha Brava, parochi
 anos desta frequencia, moradores no
 sitio de Mattos Grandes, neto paterna

de Mathilde Rodriques, e materna de João
José Verrina e Cláudia Gomes, fora padri-
nhos, e Alexandre Gil dos Reis, casado, Ma-
ritimo, e sua mulher Marianna de Sen-
na dos Reis, os quaes todos seí serem os
proprios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo que
assim como o padrinho, por a matri-
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Alexandre Gil dos Reis.

O Vig. João Rodriques da Fajuca

N.º 116 Nos vinte e cinco dias do mez de Agosto
Constante, b. do termo de cuijoito Couto, de terra de Couto,
filha legitima n'esta Igreja Parochial de São João
de Antonio Dias Baptista da Silva Brava, Diocese
da Silva e Domin de Cabo-Verde baptiseci solemnemem-
gas de Burgo te um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Constante, que
nasceu no dia nove de Junho proximo pas-
sado; filha legitima de Antonio Dias da
Silva e Domingas de Burgo, ambos natu-
raes da Silva Brava, parochianos n'esta
Igreja freguesia, moradores no sitio
do Espinho, metá paterna de
Thomé Dias da Silva e Domingas
da Silva, e materna de Rufina
de Burgo e escajadabena de Bur-
go; foram padrinhos José Lopes
departiu, casado, carpinteiro, e
Eugenia de Burgo, solteira, os
quaes todos seí serem os propios.
E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo

que assigno com o padrinho, por a
madrinha declarar não saber
crescer. Era ut supra.

João Loureiro e Mortes

Miguel João Rodriguez da Fama

Setembro

N.º 117
Valmira,
filha natural
de Maria
Gomes

No primeiro dia do mez de Setembro do
anno de mil oitocentos setenta e oito, n.º 22
na Igreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino, a quem dei o nome
de Valmira, que nasceu no dia vinte
de Setembro de mil oitocentos setenta e sete,
filha natural de Maria Gomes, natu-
ral da Ilha Brava, parochiana des-
ta frequentia, moradora no sitio de
Tarça, neto materna de Bequitina
Gomes, foram padrinhos Manuel Ro-
drigues, casado, marítimo, e sua
mullher Julia Encerra, os quaes to-
dos seifferam os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno com
o padrinho, por a madrinhã decla-
rar não saber crescer. Era ut supra.

Manuel Rodrigues
Miguel João Rodriguez da Fama

N.º 118
Fortunato,
filho legitimo
de Estevão José
Encerra e Quilher

Noz vinte dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n.º 23
na Igreja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei solemnemente um individuo do

mina de Sima. Sexo masculino, a quem dei o nome
de Fortunato, que nasceu no dia
vinte e quatro do mez proximo pas-
sado, filho legitimo de Antonio Joao
Vereira e Euphermina de Sima, am-
bos naturaes da Lha Brava, paro-
chianos d'esta frequeria, moradores
no sitio de Vi' da Noxa; neto pater-
no de Joao Manuel Vereira e Anna
da Fonseca, e materno de Mano-
el dos Santos e Isabel de Lima, Joram
padrinhos Jose Pires d'Amarante, col-
teiro, caixeiro, e Maria Ignaz Mar-
tins, colteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno com os padrinhos.

Eu at supra.

Joao Pires d'Amarante
e Maria Ignaz e Martins
O pigr. Joao Rodriguez da Fauce

Nº 119

Hippolito,
filho legitimo de
Joao Gomes e Jo-
anna
Sant' Joao
digo Joao de
Alto deira.

Aos quinze dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja
Parochial de San Joao Baptista da Lha Bra-
va, Diocese de Lagoa Verde, baptizei solem-
nemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Hippolito,
que nasceu no dia vinte e seis de Junho pro-
ximo passado, filho legitimo de Joao Gomes
e Joanna Sant' Joao de Saria
e Alta deira, a quem dei o nome de Hippolito,
deira, frequeria de San Pedro, e esta da
Lha Brava, parochianos, desta frequeria,
moradores no sitio de Paul da Noxa,

neto paterno de Manuel Gomes e Maria
seira e Anna Lucia Gomes, e materno
de Joao Faria e Andrada e Joaquina
Coches de Faria; foram padrinhos Joao
Jose Maria, casado, negociante e Maria
de Jesus e Monteiro, Solteira, os quaes todos,
seu serem os proprios. E para constar
mandei lavrar este termo em duplicado
que comigo todos assignam.
Era ut supra.

João José Maria
Maria de Jesus e Monteiro
O Mgr. João Rodrigues da Tanner

N.º 1201 Aos vinte e dois dias do mes de Setembro do an.
de mil e oitocentos e oitenta e oito, nesta Cope-
relho, no de mil e oitocentos e oitenta e oito, nesta Cope-
filho legitimo da Parochial de San Joao Baptista da
de Luiz Lopes Silva Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
Varella e Caad sei solennemente um menino do sexo
da Lopes Varella. masculino a quem dei o nome de An-
relio, que nasceu no dia dois de Agosto
proximo passado, filho legitimo de Luiz
Lopes Varella e Cacilopa Lopes Varella,
aquelle natural da Lha de San Miguel
e frequencia de Nossa Senhora da Graça
e esta da Lha Brava, frequencia de
San Joao Baptista, parochianos, desta
frequencia, moradores no sitio de San-
ta Anna, neto paterno de Maria Lopes
Varella, e materno de Sabina Lopes; fo-
ram padrinhos cesar da Silva Pinto Faria,
casado, negociante, e Maria da Rosa, Sol-
teira, os quaes todos, seu serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que assigno com o pa-

padrinhos, por a madrinha declarar não sa-
ber escrever. Era ut supra.

Fez-se J. Vinte e Oito
O Migi. João Rodrigues da Famosa

N.º 121

José,
filho natural da Igreja Paroquial de São João Baptista
de Agostinha e da filha Brava, Diocese de Cabo Verde,
de Sima.

Aos vinte e dois dias do mez de Setembro do
anno de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Paroquial de São João Baptista
de Agostinha e da filha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de
José, que nasceu no dia quatro do corrente,
filho natural de Agostinha de Sima,
natural da ilha do Fogo, paroquiana
d'esta freguesia, no fadoro no sitio de
Santo Antonio, neto materno de Sebas-
tiana de Sima, foram padrinhos, ma-
riael José do Valle, colheitor, sacrista d'esta
freguesia, e Maria José Esteves, casada,
as quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assi-
gno com o padrinho, por a madri-
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Mariuel José do Valle
O Migi. João Rodrigues da Famosa

N.º 122

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro
Joaquim, bro do anno de mil oitocentos setenta e
filho legitimo oito, n'esta Igreja Paroquial de São
de José do Valle, São João Baptista da ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente
do de Joaquim um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Joaquim,

que nasceu no dia oito de Maio
 o proximo passado, filho legi-
 timo de José de Bargo e Ma-
 riana Lpez de Souza, ambos na-
 turaes da Lha Brava, parochiana
 desta freguesia, moradores no si-
 tio de Praga, neto paterno de João de Bargo
 e Maria Paula de Bargo, e materna-
 mente de Francisco Lucio de Souza e Maria de
 Souza Jardim; foram padrinhos Manoel
 de Tavares, Cortes, solteiro, negociante
 e Carolina Tavares, solteira, os quaes todos se-
 derem os proprios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que assigno como padre,
 e por a maior parte declarar não saber escrever.
 Dado e assignado em M. Terra

O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 123 e As vinte e nove dias do mez de Setembro
 Maria, brdo anno de mil e oitocentos e setenta e oito,
 filha legitima desta Igreja Parochial de São João Baptista
 de José da Lha Brava, Diocese de São-Vicente
 Rodrigues e da de, baptizei solemnemente um menino
 de Tavares. Quo do sexo feminino a quem dei o
 nome de Maria, que nasceu no dia
 vinte e um de Setembro, filha legitima
 de José Rodrigues e Maria Tavares,
 ambos naturaes da Lha Brava, para-
 chiana, desta freguesia, moradores
 no sitio de São Paolij; neto paterno
 de Maria da Rosa e materna de Ma-
 noel e Antonio Tavares e Gertrudes d'En-
 carnação; foram padrinhos Manoel Ta-
 vares de Pinna, casado, pedreiro, e Ca-
 lota de Senna Neucette, casada, os quaes
 todos se derem os proprios. E para constar,

constar mandei lavrar em duplicado
este termo que comigo todos e assigna-
quam. Era att supra.

Meano e da Loubea
Carlota Lima Nencette,
O vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 124
Guilhermina,
filha natural de ta e oit. n.ª esta Igreja Parochial de
Perpetua da No.ª
S.ª

Aos vinte e nove dias do mez de Se-
tembro do anno de mil oit. centos setenta e
oito, n.ª esta Igreja Parochial de
S.ª Joã Baptista da S.ª Brava, Dio-
cese de Cabo-Verde, baptizei solemnemen-
te um individuo do sex feminino a quem
dei o nome de Guilhermina, que pas-
sou no dia vinte e oito d'agosto proxi-
mo passado; filha natural de Perpetua
da Rocha, natural da S.ª Brava,
parochiana desta frequencia, mora-
dora no sitio de Bulca, nota ma-
terna de Nicoláo da Rocha e sua
Pires, foram padrinhos o Manoel da
Lomba, casado, carpinteiro, e a Maria
Silveira Gomes, solteira, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado este
termo que comigo todos e assignam.

Era att supra.

Meano e da Loubea
Maria Silveria Gomes

O vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 125
cristã,
filha legitima e oit. n.ª esta Igreja Parochial de S.ª
de Jos.ª Lourenço Joã Baptista da S.ª Brava, Diocese

Aos vinte e nove dias do mez de Setem-
bro do anno de mil oit. centos setenta e
oito, n.ª esta Igreja Parochial de S.ª
de Jos.ª Lourenço Joã Baptista da S.ª Brava, Diocese

de Andrade e
Rosa Sires de
Andrade.

de Cabo Verde, baptisado solemnemente
um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Maria, qui nasceu no
Dia vinte e oito de Agosto de mil oitocentos e
setenta e seis, filha legitima de Jose Lou-
renco de Andrade e Rosa Sires de Andrade,
aquelle natural de Portugal, e esta da
Alha Brava, parochiana de esta fregue-
sia, moradores no sitio de Santo Estima
meta paterna de Silverio Benavente de
Andrade e Maria Gertrudes de Santo Estima
nio de Andrade, e materna de Jose Pedro Pi-
rez de Amarante e Elba de Almeida de Bur-
go; foram padrinhos Francisco Xavier
Siqueira da Rocha, proprietario e residente
na Cidade da Praia, representado por
seu procurador Joao Jose Amico, casado,
empregado publico residente n'esta fe-
guesia, e a Coroa de Nossa Senhora do
Rosario, tendo representado a Coroa
da mesma Senhora n'este acto, por
Francisca Maria Faria Godinho, casa-
da, os quaes todos se serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madre e a re-
presentada declarar não saber escre-
ver. *Ita ut supra.*

João José Amico
O. M. J. João Rodrigues da Faria

N.º 26

— Outubro —

Maria, e nos quatro dias do mes de Setembro do
filha legitima anno de mil oitocentos setenta e oito,
de Jose dos Santos n'esta Igreja Parochial de São João

Margarida
da Lomba N.
ves.

Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia vinte e seis de Setembro proximo passado; filha legitima de Joze dos Santos e Elvarguiba da Lomba Neves, ambos naturaes da Ilha Brava; parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de S. Antonio; metá poterna de Joze quina de Santa e materna de Elvarguiba da Lomba Neves e Perpétua de Burgo; Toram padrinhos Joze Joaquin d'Almeida, casado, carpinteiro, e Petruca de Quate, solteira, os quaes todos sei segun os proprios. E para constar mandei publicar em publico este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João João d'Almeida
O Neg. João Rodrigo da Silva

N. 127
Maria,
da Baptista

Nos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil e oitocentos e oitenta e sete, n'esta Igreja Parochial de S. Paulo de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia quatro do corrente; filha natural da Constança Paula Baptista, natural da Ilha de S. Antonio e S. Paulo, residente n'esta ilha, parochiana, e de esta freguesia de S. João Baptista, moradora no sitio do

cutello; foram padrinhos Julio Jose'ella,
Ara, Solteiro, meq. eante, e Eufrasia
Monteiro, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com o pro-
prio, por a madrinha declarar não sa-
ber escrever. Era ut supra.

Julio Jose'ella
O Vig. João Rodriguez, do Funchal

N.º 128
Galicia,
filha natural
de Gertrudes
da Rosa.

Nos seis dias do mez d'outubro, do anno de
mil oitocentas setenta e oito, nesta Igre-
ja Parochial de San João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
sei solennemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de Julia, que
nasceu no dia dois de Setembro proximo
passado; filha natural de Gertrudes da Rosa,
natural da Ilha Brava, parochiana da
Ista freguesia, moradora no sitio de
Caracas, neta materna de Maria da
Rosa; foram padrinhos, Antonio Duarte,
casado, lavrador, e Arcenia da Rosa, sol-
teira, os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno com
o padrinhos, por a madrinha decla-
rar não saber escrever. Era ut supra.

Antonio Duarte
O Vig. João Rodriguez, do Funchal

N.º 129

Rita,
filha natural

dos seis dias do mez d'outubro do anno
de mil oitocentas setenta e oito, nesta
Igreja Parochial de San João Baptista

de Constantina,
Gomes.

da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptizei solenemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Rita, que nasceu no dia de Setembro
proximo passado; filha natural de Con-
stantina Gomes, natural da Ilha Brava,
parochiana d'esta freguezia, nora
doza no sitio da Bateria, neto mater-
na de Elbana Gomes; foram padri-
nhos, Rupino da Lomba, casado, Car-
pinteiro, e Rita Alfama, casada, os
quaez tres, sei terem os proprios.
Nesta mesma data compareceu na mi-
nha presenca Bernardino Pires, de fei-
dize-me que reconhecia a baptisanda
por sua filha. E para constar mandee
lavar em duplicado este termo que
assigno com o paes e padrinha, por os
padrinha, declarar não saber ser
ver. Era ut supra.

Bernardino Pires
Rufino da Linsela
Miguel João Rodriguez da Fonseca

N.º 1311
José,
filho legiti-
mo do nome
de Mendes e
Guilherme
na de Santa.

nos seis dias do mes d'Outubro do anno
de mil oitocentos, setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de Nossa Senhora do Espírito Santo
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptizei solenemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de José, que nasceu no dia vinte e dois
do mes de Agosto proximo passado; filho legi-
timo de Thomé Mendes e Guilhermi-
na de Santa, a quelle natural da
Ilha do Fogo, freguezia de São Lou-

renes, e esta da Iha Brava, parochiana
d'esta freguesia, moradores no sitio de
Balcia; meto paterno de Francisca Barbo-
sa, e materna de Jemina de Santa; foram
padrinhos Eudencio Gomes, casado, pas-
tor, e Isabel da Lomba, solteira, os quaes
todos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo que nao assigno com
os padrinhos, por de esquecerem nao
sabermos escrever. Era ut supra.

O Mgr. Joao Rodrique da Fama

Nº 131
Carlota, mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igre-
ja, filha natural da Parochial de San Joao Baptista da
raiz de Maria Iha Brava, Diocese de Sabo-Tera de
Alfama. baptisei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Carlota, que nasceu no dia treze
de Junho proximo passado, filha natu-
ral de Maria Alfama, natural da
Iha Brava, parochiana d'esta fre-
guesia, mora dora no sitio de Cas-
telho; meto materna de Mariquelma Tho-
mas; foram padrinhos Serafim da Dou-
sica, casado, negroante, e Maria
de Jesus Alfama, solteira, os quaes
todos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que assigno todos
e assignarassi. Era ut supra.

Serafim da Dou-
sica
e Maria de Jesus Alfama.

O Mgr. Joao Rodrique da Fama